

Visita guiada à



Promovemos, este ano, o consumo sustentável. Antes da concorrência no sector da energia lhe bater à porta, alguns gestos do dia-a-dia podem permitir-lhe, poupar dezenas de euros

> A vida fez um intervalo, a confusão instalou-se. O corte de energia na cidade provocou um cenário caótico. Com os semáforos desligados, os engarrafamentos entopem as avenidas principais e os ânimos exaltam-se. Após horas no trânsito, entramos no prédio onde moramos. Elevador parado. Sete andares depois, a pé, abrimos a porta de casa. Tudo escuro. Não é possível ter televisão, aparelhagem, computador, microondas, forno, frigorífico, máquina de lavar roupa e loiça, aquecimento. Nem o telemóvel pode ser carregado. Resta acender uma velinha e esperar que se “faça luz”.

> É numa situação destas, ou quando recebemos uma factura elevada no final do mês, que descobrimos o quanto dependemos da energia eléctrica. Mas associado ao

COZINHA

Aquecer água Ao desligar a chama-piloto do esquentador quando não o utiliza, pode poupar € 30 por ano (num cenário de uma família de 4 pessoas que gaste 160 litros de água por dia). No Verão, baixe a temperatura da água do esquentador ou da caldeira.

Fogão, placa eléctrica e forno Cozinhe com as panelas ou tachos tapados. O gasto de electricidade ou de gás será menor, dado que a comida fica mais rapidamente cozinhada. Desligue o bico minutos antes de a comida estar cozinhada. O calor residual será suficiente para finalizar a cozedura. O mesmo se pode aplicar ao forno. Um temporizador é útil para se recordar de que a comida está quase pronta.



Máquina de secar Não seque demasiado a roupa, em especial se a vai passar a ferro. Separe-a por tipo de material. Não é boa ideia misturar tecidos finos com grossos. Aproveite ao máximo o Sol e o vento, estendendo a roupa num estendal.

Máquinas de lavar roupa e loiça Evite programas com temperaturas elevadas, até porque já existem detergentes que conseguem bons resultados a baixas temperaturas (ver pág. 37 desta edição). Na lavagem da roupa, um programa a 60°C gasta mais 55% de energia do que um de 40°C. Na loiça, prefira o programa ecológico ou económico. A diferença de consumo para um programa normal é muito significativa. No Verão, dispense a fase de secagem.

Etiquetas energéticas Aparelhos (frigoríficos, máquinas de lavar, etc.) de classe A consomem menos de 70% de electricidade quando comparados com um aparelho de classe D. Por exemplo, um frigorífico desta classe consome cerca de 300 kWh por ano (cerca de € 32), enquanto um de classe C gasta 600 kWh (€ 64). Um frigorífico A++ é 64% mais eficiente do que um de classe A, o que pode permitir poupar mais de € 200 no tempo de vida do aparelho.



casa da poupança

CASA DE BANHO

Congelador e frigorífico Mantenha as portas fechadas, pois tal evita a acumulação de gelo e a entrada de calor. Se a camada for superior a 2 mm, o frigorífico consome mais 10% de energia. Não coloque estes aparelhos junto de fontes de calor.

Antes de pôr a comida no frigorífico ou congelador, deixe-a arrefecer à temperatura ambiente. Regule a temperatura: o frigorífico deve ter uma temperatura entre 3 e 5°C e o congelador entre -18 e -24°C.

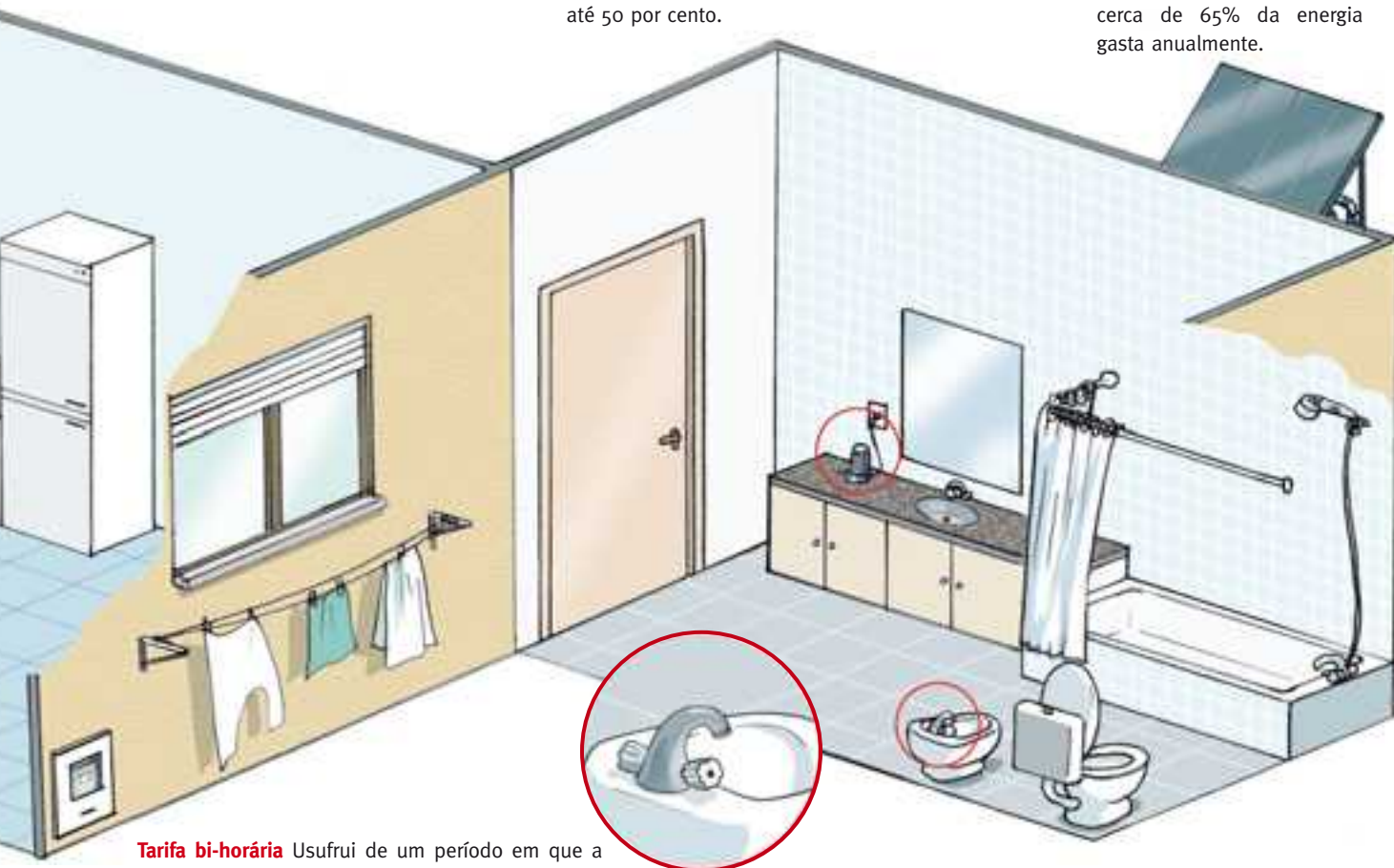
Escova de dentes e máquina de barbear Retire-os da tomada, após estarem carregados. Assim, poupará energia.

Banheira e chuveiro Pode gastar menos gás e poupar 80 mil litros de água por ano se tomar duche em vez de banho de imersão.

Torneiras de fluxo reduzido Podem diminuir o fluxo de água em 50 por cento. Numa família de 3 pessoas, pode poupar 150 litros anuais. Fechar a torneira enquanto faz a barba ou lava os dentes permite poupar água e energia até 50 por cento.



Painel solar Em Portugal, existem condições privilegiadas para aproveitar a energia solar e utilizá-la para obter água quente. Pode poupar cerca de 65% da energia gasta anualmente.



Tarifa bi-horária Usar de um período em que a electricidade é mais barata. Tendo a potência certa no quadro eléctrico, também pode poupar.

SALA

Lâmpadas economizadoras Face às lâmpadas incandescentes permitem poupar mais de 80% de energia. Embora mais caras, duram muito mais tempo, o que compensa o custo de aquisição. É possível encontrar lâmpadas economizadoras, com mais de 10 mil horas a bom preço, enquanto as incandescentes não duram mais do que 1500 horas. Quando já não funcionam, as economizadoras devem ser entregues em ecocentros.

Desligue as luzes. Muitas vezes, as zonas de passagem (corredores, etc.) ou divisões não utilizadas, estão iluminadas desnecessariamente.

Desligar as luzes pode significar uma redução em 25% do consumo energético anual.

Radiador e aquecimento central No Inverno, regule a temperatura para 20°C, que pode ser aumentada 2°C em casos de pouca mobilidade (se estiver a trabalhar em casa ou se for já idoso).

Baixe a temperatura ou desligue o aquecimento durante a noite ou em períodos de ausência. Diminuindo a temperatura para 16°C, entre as 22 e as 6 horas da manhã, poderá poupar mais de 13% de energia em comparação a 20°C constantes. Caso tenha um termóstato programável, a regulação poderá ser automática.

Para o aquecimento central, as escolhas mais económicas são as caldeiras a gás natural ou o ar condicionado central. O ar condicionado é preferível aos tradicionais radiadores eléctricos.

Paredes Se vai remodelar ou construir a sua casa, isole as paredes com poliuretano ou poliestireno. O isolamento é mais eficiente, respectivamente, em 40 e 30 por cento.



Em stand-by O controlo remoto da televisão, do leitor de DVD, da aparelhagem, etc., permite desligar à distância estes aparelhos. Mas na realidade não desliga: a “luzinha” que fica a brilhar nos aparelhos indica que os mesmos continuam a consumir energia (no caso de um televisor já com alguns anos, 6 W, o que representa quase € 5 por ano). Alguns descodificadores para os canais da televisão por cabo ou satélite são “devoradores”: chegam a consumir 28 W continuamente, o que representa 240 kWh por ano (o mesmo que um frigorífico classe A+). Desligue a televisão, o leitor de DVD e a aparelhagem directamente no aparelho, e retire da tomada a ficha do computador e dos periféricos.

Lareira Se não a utilizar, assegure-se de que a saída de fumos está fechada. Prefira um recuperador de calor a uma lareira aberta. Além de ser três vezes mais eficiente, é mais seguro. Com a tubagem adequada, pode até aquecer outras divisões.

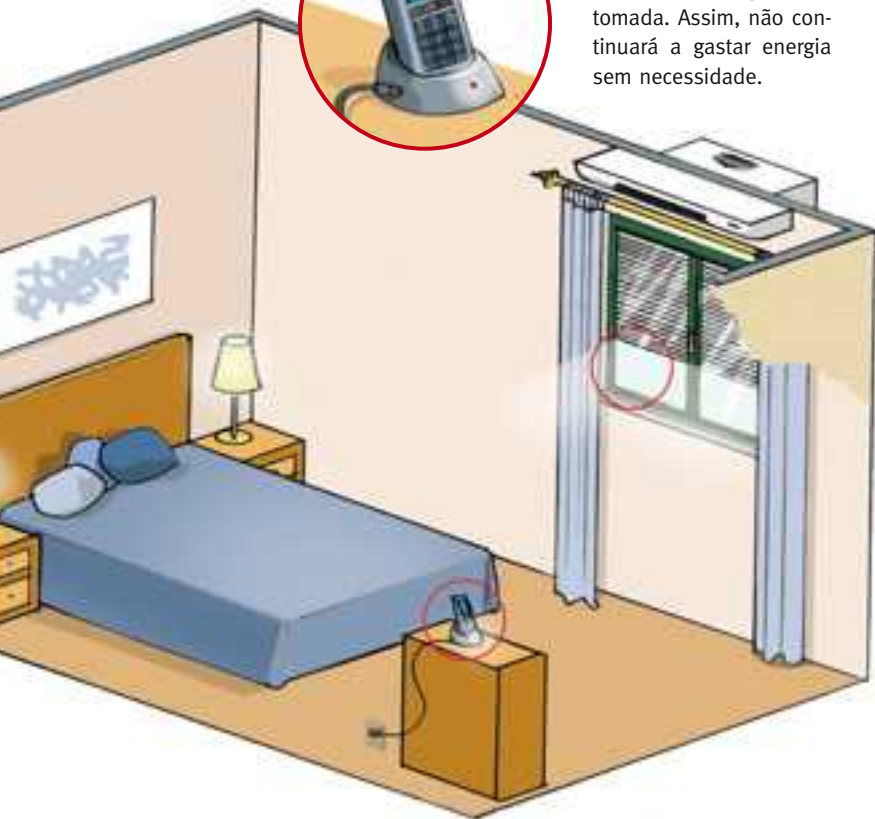
QUARTO

Ar condicionado As unidades exteriores devem ser instaladas num local onde haja circulação de ar, sem estar exposto ao Sol. Feche as portas da divisão onde o ar condicionado está a funcionar, para não haver perdas energéticas. No Verão, mantenha as persianas o mais fechadas possível durante as horas de maior calor, para evitar que o ar condicionado trabalhe em esforço. A poupança po-

de chegar aos 30 por cento. Mantenha a temperatura a não menos de 25°C, para que a diferença entre as divisões arrefecidas e as outras não cause desconforto. Mais: se a diferença entre a temperatura exterior e interior for muito grande, maior o gasto e menor a eficiência energética. Desligue os aparelhos quando ninguém estiver na divisão e limpe os filtros de 15 em 15 dias.



Telemóvel Após carregá-lo, retire o carregador da tomada. Assim, não continuará a gastar energia sem necessidade.



Portas e janelas Verifique o seu isolamento. Durante o dia, tire partido do Sol, para aquecer as divisões. No Inverno, cortinas pesadas (à noite) ou carpetes ajudam a conservar o calor no interior da casa. Prefira janelas com vidros duplos, que isolam do frio e do ruído. A caixilharia em madeira é melhor do que o alumínio tradicional, pois aumenta o isolamento em 20 por cento. Pode escolher caixilharia em alumínio, mas com corte térmico.



CONSUMO SUSTENTÁVEL

Este ano, a DECO PROTESTE escolheu como tema o consumo sustentável. Promover a alteração de padrões de consumo, sem perda de conforto, é um dos aspectos a abordar e que, neste primeiro artigo, lhe propomos. Tais gestos visam a utilização dos recursos naturais de forma mais eficiente e uma adequada gestão de resíduos, básicos na lógica do consumo sustentável. Para saber mais, no nosso sítio na Net (www.deco.proteste.pt), pode recorrer ao simulador *Como melhorar o meu desempenho ambiental*.

>>

consumo voraz de energia, estão as alterações climáticas e o aumento do custo da electricidade e dos combustíveis.

> Estima-se que, até 2030, o consumo mundial de energia aumente cerca de 50 por cento. Mas tão negativo como o aumento é o facto de a necessidade de combustíveis fósseis na União Europeia poder crescer até aos 90%, fazendo com que este espaço esteja dependente de outros países para assegurar a produção de energia.

Portugal não está longe dessa previsão, pois já depende 85% do exterior. Mais: a actual geografia e demografia mundiais estão organizadas de forma que mais de dois terços da energia é utilizada nos países mais desenvolvidos, onde o crescimento económico é elevado. Mas países em vias de desenvolvimento, como a Índia e a China, começam a ter um peso tão significativo que já influenciam o preço do petróleo. Mesmo que a produção de barris aumente, o crescimento da capacidade de refinação previsto não é suficiente para enfrentar o incremento da procura.

> A produção e o consumo de energia são responsáveis pela emissão de gases poluentes para a atmosfera, em especial de dióxido de carbono, causador do efeito de estufa e, em última análise, pelo aquecimento global. Embora o Protocolo de Quioto tenha sido criado para fazer face ao

>>

REDUZA A FACTURA DA ELECTRICIDADE

Ao seguir as pistas indicadas, poderá poupar cerca de 80 euros por ano. Desta forma, o consumo de energia também diminui de forma significativa

Equipamento	Utilização	Para poupar
Televisão	5 horas/dia	▶ não desligar no comando
Leitor de DVD	5 horas/semana	
Descodificador TV (satélite/cabo)	em contínuo	▶ desligar quando não está em uso
Aparelhagem mini-hifi	2 horas/semana	
Computador	2 horas/dia	
Monitor		
Microondas	15 minutos/dia	
Forno eléctrico	2 horas/semana	▶ desligá-lo 10 minutos antes do final da cozedura
Grelhador eléctrico	1 hora/semana	
Máquina de lavar roupa	4 utilizações/semana	▶ lavar a 40°C em vez de 60°C
Máquina de lavar loiça		▶ usar programa económico
Máquina de secar roupa	2 utilizações/semana	▶ reduzir o tempo de secagem em 10 minutos
Exaustor	30 minutos/dia	
Aspirador	2 horas/semana	
Aquecedor portátil eléctrico	1,5 horas/dia	
Ferro de engomar	2 horas/semana	▶ desligá-lo 5 minutos antes de finalizar
Torradeira	10 minutos/dia	
Frigorífico combinado	em contínuo	▶ descongelar sempre que a camada de gelo for superior a 3 mm
3 lâmpadas 100 W	3 horas/dia	▶ trocar as lâmpadas incandescentes por economizadoras
3 lâmpadas 60 W	1,5 horas/dia	
3 lâmpadas 40 W	1 hora/dia	
Consumo de energia anual	3800 kWh	3050 kWh
Custo total anual	400 euros	320 euros

Poupança anual 80 euros

CONSUMIDORES EXIGEM

▶ Todos podemos contribuir para uma maior eficiência energética com pequenas acções quotidianas. E também os fabricantes, reduzindo o consumo em *stand-by*, por exemplo. Se tal foi conseguido para as televisões e monitores de computadores, por que não para aparelhos, como os descodificadores para a televisão por cabo?

▶ Com a liberalização do mercado eléctrico para o sector doméstico, surge a hipótese de se poupar algum dinheiro com a mudança de fornecedor. Mas as poupanças originadas pelos nossos conselhos são mais significativas. Para saber as melhores opções a fazer, pode recorrer aos simuladores *Que potência contratar?* e *Quanto custa aquecer a sua casa?*, no nosso sítio na Net (www.deco.proteste.pt).

▶ Bem isolada, uma casa precisa de menos aquecimento no Inverno. Tal traduz-se num gasto de energia mais reduzido. Em 2006, foi transposta para a legislação nacional a directiva sobre eficiência energética dos edifícios, com novas regras térmicas na construção. O grau de exigência ao nível do tipo de materiais e da sua colocação aumentou significativamente. Mas a independência dos peritos envolvidos no processo em relação aos promotores ou proprietários não ficou ressaltada. A instalação de painéis solares será apenas obrigatória nos edifícios novos. Tal como acontece noutros países europeus (em Espanha, por exemplo), o Governo deve incentivar a colocação de painéis solares, revendo os actuais benefícios fiscais e criando apoios financeiros à sua aquisição. A passagem do IVA de 12% para 5% (taxa reduzida) seria um incentivo.

▶ Por último, o Governo deve desenvolver campanhas de informação para que o consumidor saiba as implicações reais dos seus gestos. Cada kWh poupado pode fazer a diferença. Uma só acção pode desencadear uma reacção em cadeia, a bem do futuro do nosso planeta. Pense de forma global e comece a agir já em sua casa. Ⓣ

>> aumento destas emissões, e a Europa se tenha comprometido a reduzi-las em 12% até 2010, há exemplos a comprometer esta meta. Portugal, um dos países autorizados a aumentar as emissões, em 2004 já tinha ultrapassado em 25% esta permissão. Mesmo tomando medidas adicionais de redução de emissões, o melhor cenário é Portugal transpor o objectivo em 15 por cento.

▶ O tema da eficiência energética é uma das primeiras armas para combater o aumento do consumo energético e uma das prioridades da Comissão Europeia. Um estudo dessa comissão revela que 43% dos cidadãos europeus gostariam de saber mais sobre o uso eficiente de energia. De facto, é um campo onde o consumidor pode de-

sempenhar um papel muito importante.

▶ Cada kWh que se poupa em cada casa representa mais de 1 kWh que não necessita de ser transportado, transformado, comprado e extraído da sua fonte natural. No caso da electricidade produzida em Portugal, cada kWh poupado em casa representa 2,6 kWh de carvão não consumido numa central (sem englobar as perdas na rede de transporte). Assim, cada kWh utilizado nos lares representa mais do que custa na factura de electricidade.

▶ Em suma, o uso racional de energia é uma fonte de energia. Podemos usufruir dos produtos e serviços, evitando gastos desnecessários. Nalguns casos, as nossas acções diárias até podem aumentar o conforto.